

1 **ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2025,**
2 **CORRESPONDENTE AO PRIMEIRO ANO DA LEGISLATURA 2025-2028,**
3 **REALIZADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SERRA NEGRA DO NORTE NO DIA**
4 **27 DE AGOSTO DE 2025.**

5 Aos vinte e sete (27) dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco (2025), no prédio-
6 sede da Câmara Municipal, situado na Rua Otaviano Augusto de Araújo, nº quarenta e dois (42),
7 Centro, nesta cidade de Serra Negra do Norte, Estado do Rio Grande do Norte, às oito horas e
8 trinta minutos (08h30), realizou-se a Vigésima Primeira Sessão Ordinária do Exercício de dois mil
9 e vinte e cinco (2025), presidida e secretariada, respectivamente, pelos Vereadores **Jairo Soares**
10 **Flauzino** (Presidente) e **Vania Fernandes de Medeiros** (1ª Secretária), registrando-se a presença
11 dos Vereadores **Ana Karinne Araújo da Nóbrega**, **Carlos Eduardo Job Gomes**, **Eraldo Alves**
12 **de Araújo**, **Jairo Soares Flauzino**, **José de Arimatéia de Araújo**, **José Roberto Garcia de**
13 **Araújo**, **Stenio Gomes Araújo** e **Vania Fernandes de Medeiros**. Registrando a ausência do
14 vereador **Francisco Inácio Neto**. Em seguida à realização da chamada dos vereadores e à
15 constatação de quórum regimental, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão na conformidade do
16 Artigo 40, parágrafo 6º do Regimento Interno. Iniciado o Expediente, consultou o plenário quanto
17 à dispensa da leitura da Ata da Vigésima Sessão Ordinária, o que foi acatado por todos e, nada
18 havendo a ser discutido, após votação, foi aprovada por unanimidade dos presentes. Na sequência,
19 o Sr. Presidente solicitou à 1ª Secretária da Mesa que procedesse à leitura dos papéis e
20 correspondências recebidas, dentre as quais constava o Requerimento 01/2025, de autoria da
21 cidadã Ana Clara Jerônimo Vieira, que solicita esclarecimentos acerca do método de avaliação do
22 valor venal dos imóveis para fins de IPTU. A seguir, o Sr. Presidente convidou os autores das
23 matérias apresentadas para que fizessem a leitura das mesmas. **PROJETO DE LEI 23/2025**, de
24 autoria do Vereador **José Roberto**, que reconhece de Utilidade Pública a Associação Desportiva
25 São Paulo Serranegrense e dá outras providências. Encaminhado à **Comissão de Legislação,**
26 **Constituição, Justiça e Redação Final** para emissão de parecer dentro do prazo regimental.
27 **REQUERIMENTO 105/2025**, de autoria do Vereador **Stenio Gomes**, que apresenta o nome da
28 Srª Adriana Cândida da Silva como indicação para receber o título honorífico de Mulher Destaque.
29 **REQUERIMENTO 106/2025**, de autoria do Vereador **Jairo Flauzino**, que requer ao Poder
30 Executivo o cumprimento da Lei Municipal 805/2022 (programa Municipal de Saúde Animal para
31 cães e gatos). **REQUERIMENTO 107/2025**, de autoria do Vereador **José Roberto**, que requer
32 ao Poder Executivo Municipal a instalação de corrimão na rampa de acesso ao Posto de Saúde da
33 Comunidade Rural Entre Serras. **As matérias apresentadas constarão na Ordem do Dia da**
34 **próxima Sessão Ordinária**. Na sequência, o Vereador **Eraldo Alves**, relator da Comissão de
35 Finanças, Orçamento e Tributação, fez a leitura do **Parecer da Comissão de Finanças,**
36 **Orçamento e Tributação** referente às Contas Anuais de Governo do Chefe do Poder Executivo
37 Municipal – Exercício de 2016. Em seguida, o Vereador **Eraldo Alves**, fez a leitura do **PROJETO**
38 **DE DECRETO LEGISLATIVO 09/2025**, de autoria da **Comissão de Finanças, Orçamento e**
39 **Tributação**, que dispõe sobre o julgamento das Contas de Governo da Prefeitura Municipal de
40 Serra Negra do Norte - RN do Exercício de 2016. A seguir, o Vereador Eraldo Alves solicitou ao
41 Presidente a suspensão da sessão por cinco (05) minutos para verificar a finalização do parecer
42 juntamente à Secretaria. De imediato, o Sr. Presidente **Jairo Flauzino** atendeu à solicitação. Após
43 a retomada da sessão, o Vereador **Eraldo Alves** relatou o resultado do parecer da Comissão de
44 Finanças, Orçamento e Tributação, salientando que obteve voto favorável do Relator, Vereador
45 Eraldo Alves de Araújo, e voto contrário dos vereadores José de Arimatéia de Araújo e Vania
46 Fernandes de Medeiros, ficando o parecer rejeitado dentro da Comissão. Dando continuidade à
47 sessão, foi aberto o tempo de uso da palavra aos vereadores, observada a ordem do sorteio, pelo
48 tempo máximo de 10 (dez) minutos para cada um, conforme o Artigo 42, parágrafo 9º do
49 Regimento Interno. Após dispensa do uso da palavra pelos vereadores **Carlos Eduardo (Tiago),**
50 **Ana Karinne Nóbrega** e **José Roberto**, fez uso da palavra, o Vereador **Stenio Gomes** que
51 agradeceu ao deputado federal João Maia pela emenda recebida, relatando que teve o prazer de

52 visitá-lo em seu gabinete, ocasião em que destinou ao município de Serra Negra do Norte recurso
53 para pavimentação, no valor de quinhentos mil reais (R\$ 500.000,00). Informou que já foi recebido
54 ofício e repassado ao Poder Executivo, que em breve estará em conta. Declarou aos colegas
55 vereadores e à população em geral que uma de suas prioridades é colocar a última rua da
56 Serranegrinha para ser pavimentada, afirmando que tem olhado com carinho para essa demanda.
57 Ressaltou que irá se sentar junto ao Poder Executivo, tendo em vista que fez a solicitação do ofício
58 junto ao deputado federal, e reforçou que uma de suas prioridades será colocar o bairro da
59 Liberdade, especificamente a última rua que falta calçar, para que o bairro fique mais completo,
60 mais calçado, sendo um local que precisa ser olhado com mais atenção. Em seguida, fez uso da
61 palavra, a Vereadora **Vania Fernandes** que fez menção ao mês de agosto, o Agosto Lilás, que
62 estava finalizando. Ressaltou que é um mês de conscientização da violência contra a mulher e
63 destacou que a cada dia se observam mais noticiários de violência contra a mulher, de vários
64 crimes de feminicídio, o que causa tristeza. Declarou que, cada vez que a mulher tenta ocupar mais
65 espaços, muitas pessoas ainda não aceitam e reagem de forma violenta. Informou que compareceu
66 de lilás, para que ficasse marcado na consciência de cada um que é necessário defender da prática
67 da violência contra a mulher, seja em casa ou publicamente, e que as mulheres possam cada vez
68 mais se fortalecer e se encorajar para se defender, para denunciar e para nunca aceitar ser
69 violentada. Abordou outro assunto e relatou que, na última terça-feira, semana anterior, ocorreu
70 uma audiência pública sobre assuntos relacionados à saúde do município de Serra Negra do Norte.
71 Explicou que a audiência foi requerida pelo Vereador Jairo e aprovada por unanimidade, em
72 virtude de, todos os dias, serem recebidas reclamações e questionamentos sobre assuntos da saúde
73 municipal. Informou que, quinze (15) dias antes, foi marcada a audiência, tendo a Secretaria de
74 Saúde confirmado a realização, o que gerou expectativa na população para questionar e buscar
75 informações sobre falta de medicamentos, de especialistas e outras demandas. Relatou que, no
76 momento da audiência, com a Câmara lotada e a população presente para questionar, houve
77 surpresa com o pedido de prestação de contas dos primeiros quatro (4) meses da saúde. Explicou
78 que os vereadores aceitaram de imediato, sem imaginar que estariam prejudicando a população,
79 que compareceu em busca de respostas. Declarou que, infelizmente, foram enganados e, sem
80 intenção, acabaram também enganando a população. Registrou que houve críticas, com pessoas
81 enviando mensagens alegando que os vereadores estariam tirando o direito da população de
82 questionar, pois saíam sem respostas, já que não compreenderam as informações apresentadas,
83 que eram apenas números em uma tela. Destacou que a população se cansou, pelo avançar da hora,
84 desistiu de buscar as informações necessárias e foi embora decepcionada, em vez de satisfeita.
85 Ressaltou ainda que, em gestões anteriores, todas as vezes que a Secretaria de Saúde prestava
86 contas, a Secretária trazia as informações impressas, o que possibilitava aos vereadores
87 acompanhar a leitura e formular questionamentos. Afirmou que, na forma apresentada, não houve
88 condições de questionar. Informou que já havia solicitado de imediato, mas até aquele momento
89 não havia recebido as informações impressas. Solicitou, então, protocolar um requerimento
90 formalizando o pedido de informação, uma vez que, por meio da planilha impressa, os vereadores
91 podem acompanhar os serviços de saúde e informar melhor a população sobre seus direitos. A
92 Vereadora agradeceu pelo convite recebido para a cerimônia de lançamento do programa de
93 computadores, que aconteceria na noite anterior na Casa de Cultura. Explicou que, por ter recebido
94 o convite em cima da hora, não pôde comparecer, pois já tinha outros compromissos agendados.
95 Ressaltou que sempre gosta de participar dos eventos da administração pública, por entender que
96 são relacionados ao município e ao bem da população, mas, infelizmente, não pôde estar presente.
97 Por fim, registrou parabéns ao seu afilhado Teodoro, que aniversariava naquele dia, pedindo a
98 Deus que o abençoasse com muita saúde e o protegesse de todos os males. Prosseguindo, fez uso
99 da palavra, o Vereador **Eraldo Alves** que afirmou que seria breve e relatou três assuntos.
100 Primeiramente, pediu desculpas à Secretária Like por não ter podido comparecer à entrega dos
101 computadores no dia anterior. No entanto, informou que já estava tomando conhecimento da
102 importância e do sucesso do projeto. Relatou que o município, em parceria com o Ministério das
103 Comunicações e a Secretaria de Educação, adquiriu vinte (20) computadores totalmente

104 modernos, sendo oito (8) instalados na biblioteca pública municipal, a qual passou por ampla
105 melhoria nos últimos dias, e doze (12) distribuídos nas escolas rurais. Informou que os
106 computadores estão equipados com uma quantidade significativa de programas educacionais
107 importantes para a melhoria da qualidade do ensino. Parabenizou a Secretaria de Educação junto
108 à Prefeitura Municipal pela aquisição dos vinte (20) computadores. Destacou ainda que a
109 Secretária Like tem superado muitos problemas, enfrentado dificuldades e apresentado resultados.
110 Relatou que, naquela semana, presenciou in loco a questão da merenda escolar, destacando os
111 cuidados e a qualidade desde a distribuição, ressaltando o esforço e o interesse do servidor público
112 Alberto na recepção, entrega e zelo pelo material. Afirmou que os alunos e a educação merecem
113 sempre melhorias e uma alimentação de boa qualidade. Em seguida, destacou a importância de
114 uma audiência organizada de forma rápida em Brasília, que surpreendeu o prefeito e desmanchou
115 agendas no final da semana. Relatou que, com articulação do prefeito Nabor de Patos, apoio da
116 governadora, do deputado Benes Leocádio e do Secretário de Transporte do Estado, foi realizada
117 uma reunião no Ministério dos Transportes para discutir a complementação dos trechos da BR
118 cento e dez (110) inseridos no município, especificamente do Enjeitado a São Bento, bem como a
119 federalização da estrada de Cacimbas até o Estado da Paraíba, que enfrenta problemas pela
120 indefinição de competência entre Estado e União, o que resulta em falta de manutenção, como
121 tapa-buracos e roço. Informou que esses dois assuntos foram pauta da reunião e afirmou que espera
122 a concretização, por entender que será de grande importância para o município, inclusive para
123 comunidades populosas como Entre Serras, Pintado e Belo Monte. Parabenizou o prefeito por
124 defender essa causa e disse acreditar que haverá êxito. O Vereador tratou ainda do avanço da
125 adutora, relatando a preocupação do prefeito, da empresa executora e da FUNASA para que não
126 haja mais nenhum atraso, seja na execução, seja na liberação da próxima parcela, a fim de concluir
127 a obra o mais rápido possível. Explicou que, diante da escassez de chuvas, a barragem
128 praticamente sangrou pouco e já apresentava queda rápida em seu volume, somada ao crescimento
129 da cidade e aumento da demanda hídrica. Defendeu que se faz necessária a prioridade total à
130 adutora para que, no final do ano ou início do próximo, não ocorra colapso por falta d'água. Por
131 último, aproveitou o expediente para convidar os colegas vereadores e a população a participarem
132 da novena que seria realizada em sua residência, no sábado, dia trinta (30), na Barra da Carnaúba.
133 Declarou ser devoto da padroeira Nossa Senhora do Ó e informou que o leilão da Barra da
134 Carnaúba seria o último do ano, contando com a presença e apoio da população de Serra Negra do
135 Norte. A seguir, fez uso da palavra, a Vereadora **Jairo Flauzino** que afirmou que não queria se
136 estender e que pretendia ser breve, porém destacou que a última audiência pública realizada na
137 Casa gerou muitos debates em Serra Negra. Declarou que, como marinheiro de primeira viagem
138 na Casa, tinha o dever não de explicar, mas de esclarecer alguns assuntos pertinentes àquela
139 reunião. Ressaltou que foi a primeira vez que se realizou uma audiência pública com relação à
140 saúde no Poder Legislativo, motivo pelo qual não sabia como deveria ser encaminhada. Explicou
141 que, por isso, foi feita uma prestação de contas que, posteriormente, os colegas vereadores
142 esclareceram que não deveria ter ocorrido naquele momento, pois a população de Serra Negra do
143 Norte necessitava pedir explicações sobre a saúde do município. Relatou que, ao final da
144 audiência, apresentou um estudo feito por pessoas competentes, contadores, deixando claro que o
145 estudo técnico estava baseado em informações constantes no portal da transparência do município.
146 Informou que o levantamento técnico já havia sido citado por ele em vídeos e reafirmou que o
147 orçamento existe. Explicou que, quando se afirma que não há dinheiro para a saúde, é preciso
148 deixar claro que, por lei, se o município receber cem reais (R\$ 100,00), é obrigação destinar quinze
149 reais (R\$ 15,00) para a saúde, o que corresponde ao mínimo de quinze por cento (15%). Declarou
150 que existe orçamento e que isso não pode ser escondido, mas que a execução é lenta e, segundo o
151 estudo técnico realizado, desequilibrada, o que representa um problema. Informou que o segundo
152 parâmetro apontado foi a existência de empenhos em aberto, enquanto os medicamentos não
153 chegam à farmácia, fazendo com que a maioria da população volte de mãos vazias. Ressaltou que,
154 conforme o estudo disponível no portal da transparência da prefeitura, o município corria o risco
155 de não cumprir o mínimo constitucional de quinze por cento (15%) na saúde, caso a situação

156 permanecesse, o que poderia acarretar sanções e até bloqueio de recursos enviados por deputados,
157 governo ou senadores. Declarou que parte dos fornecedores estava sem receber, o que acumulava
158 dívidas na saúde e estrangulava a entrega dos insumos básicos. Destacou ainda que a dependência
159 de apenas duas ou três empresas para fornecimento traz riscos, pois, quanto menos empresas
160 participando, mais fácil de ocorrer travamento no fornecimento e conseqüente prejuízo para a
161 saúde do município. Tratou também de outro assunto e relatou que chegou ao seu conhecimento,
162 por comentários populares, que teria ocorrido um acidente em Serra Negra do Norte, no qual um
163 jovem fraturou o queixo, perdeu alguns dentes e sofreu ferimento grave na cabeça. Informou que
164 não havia ambulância no momento, mas que um morador socorreu o jovem. Relatou que recebeu
165 a informação, de que o jovem ao chegar à maternidade a médica teria desmaiado ao ver a situação,
166 e que as pessoas, inicialmente, pensaram que havia sido o próprio paciente, mas ao entrarem
167 constataram que era a médica. Esclareceu que não a culpava nem a julgava, atribuindo, caso fosse
168 verdade, ao fato de ser jovem e nova no cargo. Afirmou que esse era um problema sério, não
169 apenas em Serra Negra do Norte, mas em outros municípios. Declarou que médicos novos não são
170 proibidos de serem contratados, mas que deveriam criar experiência em seus consultórios antes de
171 atuar no serviço público, para depois atender a população com qualidade, considerando que
172 recebem salários compatíveis. Comparou a situação à sua própria condição de marinheiro de
173 primeira viagem, frisando que a falta de experiência pode prejudicar a saúde básica do município.
174 Afirmou que deixava um alerta a todos os vereadores e registrou que, enquanto fosse presidente
175 da Casa, nas próximas audiências públicas a prioridade seria dada à população. Declarou que não
176 existe autoridade maior em uma audiência pública do que a população que participa, acreditando
177 que todos os vereadores concordariam com esse pensamento, uma vez que o trabalho dos
178 parlamentares é em favor do povo de Serra Negra do Norte. Definiu que, em futuras audiências, a
179 primeira palavra seria sempre da população, e não dos vereadores que já têm a oportunidade de
180 falar em todas as sessões ordinárias. Em aparte cedida, o Vereador **Carlos Eduardo** agradeceu
181 pela parte e declarou que apenas queria enaltecer a fala do colega. Afirmou que concordava
182 plenamente com a ideia de dar oportunidade primeiro às pessoas que vinham assistir. Ressaltou
183 que, como já havia dito na audiência pública, a prestação de contas apresentada foi equivocada.
184 Explicou que, nos quatro anos da legislatura anterior, a secretaria emitia um pedido à Câmara para
185 realização de audiência pública com o objetivo de apresentar as contas, e esse era o momento
186 adequado para tal. Declarou que, no requerimento do vereador Jairo Flauzino, ficou claro que se
187 tratava de assuntos pendentes da população, mas que, naquela ocasião, acabaram cansando o povo.
188 Relatou que, pessoalmente, recebeu muitas mensagens de pessoas que estavam em pé no local.
189 Afirmou que, apesar de ser audiência pública, trouxeram todos os funcionários da Secretaria de
190 Saúde e da Prefeitura, sabendo que a Casa é pequena, e não deram cadeiras às pessoas que
191 realmente vinham buscar informações. Destacou que essas pessoas, que mais tinham interesse em
192 questionar, ficaram em pé, enquanto os funcionários, que já sabiam o que acontecia, ocuparam as
193 cadeiras. Afirmou que, dessa forma, cansaram a população com a prestação de contas, mas
194 parabenizou o presidente pelo posicionamento e declarou concordar plenamente. Retomando as
195 suas palavras, o Vereador **Jairo Flauzino** agradeceu pelas palavras e declarou que só somavam
196 ao assunto. Afirmou acreditar que a presença dos funcionários não era voluntária, mas imposta,
197 com o intuito de intimidar a população. Ressaltou que o colega foi certo ao afirmar que a Casa
198 é pequena, e que o auditório foi ocupado por funcionários da Prefeitura, enquanto a população,
199 que realmente sofre com os problemas diários da saúde, ficou em pé. Considerou a situação uma
200 vergonha e um fato lamentável. Em aparte cedida, a Vereadora **Vania Fernandes** agradeceu pela
201 parte e enalteceu o comentário. Afirmou que a sugestão de o público falar primeiro era excelente.
202 Relatou que, no momento da audiência, recebeu mensagens de pessoas que disseram ter sido tirado
203 o direito delas de falar. Explicou que muitas consideraram que houve uma estratégia para que
204 ficassem sem vez e acabassem desistindo. Declarou que, em uma audiência pública, o acesso deve
205 ser dado primeiro à população, o que resolveria vários problemas nas próximas sessões. Sugeriu
206 que, como a audiência não aconteceu de fato para o povo, a Casa estaria devendo uma nova
207 oportunidade à população, que tinha o direito de questionar. Afirmou que a Casa Legislativa

208 sempre estaria de portas abertas, mas lamentou que aqueles cidadãos que buscavam respostas
209 tenham voltado decepcionados. Retomando as suas palavras, o Vereador **Jairo Flauzino**
210 agradeceu à vereadora e afirmou que a casa estava lotada para responder às perguntas e
211 questionamentos. Ressaltou, com todo respeito, que o mês era fundamental para a parte feminina,
212 considerando tantas coisas erradas que vinham acontecendo no país e a pouca vergonha que era a
213 forma como muitos tratavam as mulheres. Citou o caso da jovem agredida em Natal. No entanto,
214 com todo respeito à secretária, registrou que o púlpito e a plateia estavam cheios de pessoas para
215 responder, questionamentos simples, mas, infelizmente, como afirmou, falta de habilidade ela não
216 tinha para responder. Declarou que ficava triste com essa situação. Em aparte cedida, o Vereador
217 **José de Arimatéia** declarou que, em sua visão, a audiência pública havia sido utilizada por
218 vereadores para fazer discursos, quando, na verdade, a finalidade era ouvir a população sobre os
219 problemas da saúde. Ressaltou que, inclusive, ao perceber que o prefeito estava tratando de temas
220 diversos, como empréstimos, terrenos e cemitério, pediu a palavra para cortar, pois a pauta era
221 exclusivamente saúde. Declarou que não estava na Casa para bajular prefeito, mas para trabalhar
222 e defender o povo. Afirmou que, se o prefeito estivesse fazendo um bom trabalho, ele agradeceria,
223 mas, se não estivesse, também falaria. Agradeceu pela parte e concluiu sua fala. Retomando as
224 suas palavras, o Vereador **Jairo Flauzino** agradeceu ao colega e afirmou que concordava
225 plenamente. Declarou ter ficado extremamente feliz e considerou que o vereador foi cirúrgico ao
226 pedir questão de ordem, já que o prefeito havia extrapolado. Ressaltou que poderia ser feita apenas
227 uma breve observação, mas não uma resposta extensa, e afirmou que a audiência pública não era
228 lugar para elevar o ego do Executivo ou do Legislativo, mas sim para esclarecer dúvidas da
229 população. Declarou que os quinze por cento (15%) destinados à saúde haviam sido motivo de
230 ataques e desrespeito por parte de uma pessoa presente, mas reforçou que, quando alguém
231 desrespeita um vereador, desrespeita a todos. Afirmou que compreendia que houvesse empatia e
232 preferências políticas, mas destacou que a audiência não era espaço para isso. Defendeu que fosse
233 realizada uma nova audiência pública, dentro da lei e dos padrões morais da Casa, para que a
234 população realmente tivesse espaço para questionar. Agradeceu aos colegas vereadores, às pessoas
235 que assistiam à sessão e a Deus. Ressaltou que aquela era a última sessão do mês de agosto, que
236 muitas pessoas chamavam de mês do desgosto, mas que, para ele, havia sido um mês abençoado.
237 Desejou que setembro trouxesse dias melhores, destacou a festa da cidade e a novena realizada
238 por Eraldo, onde havia participado na outra vez e comeram galinhas, encerrando sua fala pedindo
239 que Deus abençoasse a todos. Na sequência, fez uso da palavra, o Vereador **José de Arimatéia**
240 que afirmou inicialmente que queria falar sobre a situação da zona rural. Relatou que morava na
241 zona rural e recebia reclamações quase todos os dias, de pessoas pedindo a pipa, que estava em
242 concerto e até aquele momento nada havia sido resolvido. Disse que havia um trator puxando água,
243 mas que não estava dando conta. Informou que havia pedido a pipa na semana passada e lhe
244 disseram que no começo da semana iria, mas até aquele momento nada havia sido feito. Relatou
245 que o pessoal havia ligado e informado que não havia água. Declarou que essa era a situação e
246 pediu ao secretário que observasse a situação daquele povo, porque, se o trator não estava dando
247 resultado, deveria ser buscada outra solução. O vereador disse também que no dia anterior havia
248 ocorrido uma licitação e que o colega vereador Tiago havia feito um ofício pedindo o
249 cancelamento dessa licitação, mas o prefeito havia dado uma resposta de que não podia, que não
250 havia mais como. Acrescentou que no dia da fala havia uma licitação e que foi cancelada. Afirmou
251 que iria fazer um requerimento para saber o que havia acontecido, porque não constava no portal
252 da transparência e precisava constar. Questionou por que essa licitação havia sido cancelada.
253 Relatou que havia pedido uma caixa d'água, tendo solicitado a essa Casa por meio de
254 requerimento, para a comunidade Saudade, mas que até aquele momento nada havia sido feito.
255 Pediu ao secretário Igor Bezerra que observasse essa situação, pois já havia solicitado, ele havia
256 dito que iria resolver, mas até aquele momento nada havia acontecido. Reforçou o pedido,
257 alegando que o povo estava precisando, pois na comunidade Saudade a água que chegava era lama,
258 não havia água. Informou que, naquele momento, estava recebendo mensagens da população da
259 Saudade pedindo ajuda porque não havia água. Declarou que poderia faltar energia, mas quando

260 faltava água o aperreio era grande. Parabenizou o povo da Lagoa da Serra e relatou que a
261 comunidade o havia cobrado, dizendo que já havia chamado vários vereadores, mas que não havia
262 sido resolvido. Declarou que, no momento em que ligaram para ele, imediatamente ligou para o
263 prefeito, informando que a Lagoa da Serra precisava resolver sua situação, pois só havia sal. Disse
264 que o prefeito ligou para Aurélio, e este afirmou que já estava liberado, ficando assim resolvido.
265 Finalizou parabenizando e agradecendo. Em aparte cedida, o Vereador **Eraldo Alves** agradeceu a
266 parte concedida pelo colega vereador e afirmou que, por um dever de justiça, gostaria de deixar
267 claro à população que, de fato, havia estado na comunidade e acreditava ter sido o primeiro a
268 realizar a visita, seguido pelo vereador José Roberto e depois pelo vereador José de Arimatéia.
269 Disse que acreditava que havia momentos em que se deveria ser positivo com as ações. Afirmou
270 que o fato da recuperação não apenas da Lagoa da Serra, mas de todos os dessalinizadores que
271 estavam sendo recuperados, dependia de um processo licitatório, de uma equipe autorizada, de
272 equipamentos e de recursos, que, coincidentemente, naquela semana em que Vossa Excelência
273 havia mencionado, havia acabado de ser resolvido. Acrescentou que entendia também que as
274 intervenções do vereador José Roberto, as dele próprio, as do vereador José de Arimatéia, ou de
275 qualquer outro vereador que tivesse cobrado, também haviam sido importantes, para que não
276 ficasse a impressão, perante a comunidade, de que a solução havia se dado apenas por um único
277 pedido. Reforçou que a solução se deu pelo esforço de todos e destacou a importância de agradecer
278 não apenas pela Lagoa da Serra, mas por todas as comunidades que, naquele momento, estavam
279 sendo beneficiadas com a manutenção dos dessalinizadores. Em aparte cedida, a Vereadora **Ana**
280 **Karinne** agradeceu a parte concedida pelo Vereador Nêgo. Afirmou que ficou muito feliz quando
281 os problemas da comunidade são sanados. Declarou que a questão dos dessalinizadores era um
282 problema e um anseio antigo. Disse que ficou bastante feliz quando viu chegando o conserto na
283 comunidade Lagoa da Serra. Pediu também ao Poder Executivo e à secretaria competente que
284 olhassem os outros dessalinizadores, citando o requerimento que havia feito da comunidade rural
285 Alecrim, que abrangia a Saudade e que estava precisando, por estar com água salobra. Relatou que
286 já fazia mais de dois meses que havia feito esse requerimento e esperava que o conserto não
287 chegasse apenas na Lagoa da Serra, mas também nas demais comunidades. Ressaltou que as
288 pessoas estavam sofrendo com a água salobra e que água era vida. Parabenizou e reconheceu o
289 serviço feito na Lagoa da Serra, mas aproveitou para cobrar e reivindicar que o reparo nos
290 dessalinizadores chegasse também às outras comunidades. Em aparte cedida, o Vereador **Stenio**
291 **Gomes** afirmou que a Vereadora Karinne havia falado sobre a questão do dessalinizador do
292 Alecrim. Disse, graças a Deus, que vinha acompanhando juntamente com os colegas e o Poder
293 Executivo, que o problema era a questão da licitação, mas que havia sido resolvido. Garantiu que
294 todos os dessalinizadores que precisassem o Poder Executivo estava olhando com carinho e que
295 todos os problemas dos dessalinizadores do município seriam solucionados. Retomando as suas
296 palavras, o Vereador **José de Arimatéia** declarou que, ao ver a propaganda do prefeito, este havia
297 agradecido aos vereadores Eraldo e José Roberto, mas não havia agradecido ao vereador Nêgo de
298 Eriberto, que também havia ligado para ele. Relatou que o prefeito havia dito a todos os vereadores
299 que, quando conseguissem uma emenda ou qualquer coisa para o município, colocaria o nome do
300 vereador responsável. Disse que havia pedido algo simples, que era para o prefeito ter colocado
301 nas redes sociais que o vereador Nêgo de Eriberto também havia ligado cobrando, mas isso não
302 aconteceu. Questionou se era possível acreditar em uma pessoa que dizia que colocaria o nome do
303 vereador quando conseguisse uma emenda, se em uma situação simples não o fez. Afirmou que o
304 prefeito falou apenas nos dois vereadores que eram da base, mas não citou o vereador de oposição.
305 Afirmou que havia pedido documentação dos motoristas terceirizados e até aquele momento não
306 havia sido resolvido nada. Disse que solicitou documentação de veículos, situação das habilitações
307 e o curso, que considerava o mais importante, pois, mesmo em veículo pequeno, para transportar
308 estudantes era necessário o curso. Reiterou que iria cobrar mais uma vez. Cobrou também as
309 lâmpadas do cruzamento da Rua Sphipião com a Rua Geraldo Mariz, afirmando já ter solicitado
310 várias vezes. Declarou que o local estava em escuridão, que o Vereador Stenio toda noite passava
311 por lá e via a situação, já havia solicitado, mas até aquele momento nada tinha sido resolvido. Em

312 aparte cedida, o Vereador **Jairo Flauzino** afirmou que lembrava bem da situação e agradeceu pela
313 oportunidade para reforçar sobre a praça da Igreja do Rosário. Relatou que havia feito vídeos no
314 local, que desde o início do ano estava precisando de algumas luzes. Pediu aos vereadores Eraldo
315 e Stenio, que eram da base do prefeito, que solicitassem providências, pois a praça da igreja era
316 bastante frequentada por crianças e idosos, além de ser utilizada por pessoas que caminhavam no
317 local. Declarou ainda que alguns bancos estavam danificados. Ressaltou a importância da fala
318 sobre ruas que precisavam de iluminação pública e pediu que os vereadores também solicitassem
319 as lâmpadas da praça da Igreja do Rosário. Retomando as suas palavras, o Vereador **José de**
320 **Arimatéia** agradeceu às crianças do sub-nove (9), sub-dez (10) e sub-onze (11) que foram para
321 Currais Novos acompanhados de João de Lana. Relatou que os atletas serranegrenses do sub-nove
322 (9), sub-dez (10) e sub-onze (11) participaram, no último final de semana, do campeonato estadual
323 na cidade de Currais Novos – RN e se classificaram para a segunda etapa na cidade de Macau –
324 RN, através do incentivo do desportista João de Lana. Aproveitou para agradecer, informando que
325 João havia agradecido o apoio direto do Vereador Nêgo de Eriberto e da Vereadora Vania
326 Fernandes, e também agradeceu a confiança dos pais responsáveis pelas crianças. Disse que João
327 vinha lutando com as crianças, assim como Júnior. Relatou que Júnior já havia solicitado carros
328 da prefeitura, da secretaria, para levar as crianças e não conseguia. Questionou: “Agora não
329 consegue porque, Júnior? É porque você votou contra, e votando contra não consegue”. Afirmou
330 que, no entanto, poderia ter certeza de que o Vereador Nêgo de Eriberto faria o que pudesse, lutaria
331 e debateria em favor das crianças. Informou que, no dia anterior, havia recebido uma notícia muito
332 boa: a assessora do Deputado Neilton ligou pedindo algumas informações sobre como estava o
333 esporte e o que era necessário. Declarou que iria batalhar, que disse ao Deputado Neilton que Serra
334 Negra precisava de ajuda, que já havia passado alguns requisitos solicitados e que, se Deus
335 quisesse, iria lutar pelo esporte de Serra Negra. Em aparte cedida, a Vereadora **Vania Fernandes**
336 enalteceu o trabalho de João de Lana, ressaltando sua dedicação e o fato de nunca ter deixado de
337 realizar esse trabalho, mesmo enfrentando várias dificuldades. Disse que João ficava de coração
338 partido quando as crianças não tinham continuidade na assistência que sempre tiveram. Relatou
339 que, através do bolsa atleta, João tinha a possibilidade de levar o nome de Serra Negra a várias
340 outras cidades e campeonatos interestaduais, como o caso dos meninos sub-nove (9), sub-onze
341 (11) e sub-dez (10) que haviam ido a Currais Novos e se classificaram para a segunda etapa que
342 aconteceria em Macau. Afirmou que tudo isso foi feito com recursos próprios e ajuda de terceiros.
343 Declarou que sempre contribuiu e que João sabia disso, pois todas as vezes que ele precisava
344 levava as crianças e recebia apoio. Ressaltou que o esporte era saúde física e mental, prevenia
345 doenças crônicas, reduzia estresse, ajudava no controle da diabetes e da pressão arterial, e era uma
346 forma de terapia. Comparou com a dança que existia na gestão passada, em que um profissional
347 orientava o grupo de mulheres semanalmente e que muitas delas relataram que a prática
348 funcionava como antidepressivo. Declarou que agora, com a ausência dessa atividade, essas
349 mulheres haviam voltado a tomar medicamentos. Disse que compreendia as reclamações na saúde,
350 porque o esporte também era saúde e terapia. Registrou parabéns a João de Lana pela dedicação,
351 ao treinador Júnior pelo trabalho voluntário com ajuda dos amigos. Reforçou o pedido de
352 iluminação para o cruzamento da Rua Dr. Geraldo Mariz com a Rua Sphipião, lembrando que já
353 havia questionado na semana anterior, porque no dia vinte e três (23) de julho estava previsto que
354 o Munck iria trocar a lâmpada, que já fazia mais de sessenta (60) dias queimada. Disse que já havia
355 passado um mês desde então e os moradores continuavam reclamando e cobrando providências.
356 Retomando as suas palavras, o Vereador **José de Arimatéia** fez um alerta à prefeitura sobre um
357 cartaz que foi colocado. Declarou que no cartaz constava a frase: “Faça já a sua gratuitamente na
358 prefeitura municipal”. Afirmou que havia faltado especificar que era a inscrição da cavalgada, pois
359 muitas pessoas não entendiam o que significava. Relatou que perguntou ao colega Vereador Eraldo
360 se o dia três (3) de setembro era a cavalgada, mas soube que a cavalgada estava confirmada para
361 o dia sete (7) de setembro. Afirmou que isso era dinheiro público e, quando havia erro, o cartaz
362 tinha que ser trocado. Parabenizou a professora Rosinha, por quem afirmou ter grande admiração.
363 Relatou que Rosinha havia ligado dizendo que uma criança da escola precisava usar os óculos da

364 professora para conseguir enxergar o quadro. Declarou que isso era triste no município. Disse que
365 perguntou a Rosinha o que poderia fazer, e ela pediu que ele falasse com seu deputado. Informou
366 que disse que ligaria para resolver e que, graças a Deus, levaria a criança para Caicó, faria o exame,
367 compraria os óculos e, se Deus quisesse, no dia seguinte a criança estaria feliz com seus óculos.
368 Declarou que era inadmissível gastar dinheiro com tantas coisas e não arcar com exame de vista
369 ou óculos, principalmente para uma criança. Disse que se emocionava ao falar do assunto, porque
370 sabia a dificuldade que uma criança enfrentava. Relatou que quando era pequeno, em sua casa só
371 tinha direito a comer uma banana ou uma maçã quando estava doente, porque não tinham
372 condições. Afirmou que hoje tinha condições, mas muitas pessoas não tinham, e era necessário
373 olhar por elas. Agradeceu também às pessoas que falavam dele, mas pediu que fossem justas, que
374 os vereadores da situação fizessem como ele, dizendo quando algo estava errado. Declarou que
375 era fácil subir na tribuna e afirmar que o prefeito era o melhor, quando não havia saúde, estrada,
376 corte de terra, remédio, exame ou cirurgia. Perguntou “tá bom para quem?” e afirmou, citando o
377 colega Fernando, que “nada presta”. Disse que ficava triste ao ver vereadores esquecendo que
378 quem os elegeu foi o povo, e não o prefeito, e que o vereador estava ali para defender o povo.
379 Declarou que, se estivesse errado, diria que estava errado, e se estivesse certo, diria que estava
380 certo. Relatou que havia recebido muitas reclamações naquele dia, e citou que havia exames
381 limitados a apenas dois (2) por mês, sob a alegação de falta de recursos. Disse que, se fosse atrás,
382 os recursos apareceriam. Finalizou afirmando que se entristecia quando via vereadores dizendo
383 que estava tudo bem no município, enquanto até pessoas vindas do Rio de Janeiro afirmaram que
384 a cidade estava muito suja. Declarou que o tempo havia encerrado, mas que na próxima
385 oportunidade falaria mais. Concluído o expediente e verificado a existência do quórum de maioria
386 absoluta presente na sessão, deu-se início a **ORDEM DO DIA** para votação das matérias.
387 **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 09/2025**, em discussão, o Vereador **Eraldo Alves**
388 afirmou inicialmente que gostaria de deixar registrado a toda a população o teor do decreto.
389 Relatou que o decreto dispõe sobre o julgamento das contas de governo da Prefeitura Municipal
390 de Serra Negra do Norte do exercício de dois mil e dezesseis (2016). Considerando que as contas
391 do Poder Executivo são submetidas ao Poder Legislativo, conforme estabelece o artigo 82,
392 parágrafo 1º da Lei 4.320 de 17 de março de 1964, bem com o artigo 59 da Lei Complementar nº
393 101, de 5 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal); Considerando que a fiscalização do
394 município é exercida pelo Poder Legislativo Municipal, mediante controle externo com o auxílio
395 do Tribunal de Contas do Estado, onde o parecer prévio que emitir somente deixará de prevalecer
396 por decisão de 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara Municipal conforme assegura o artigo
397 31, “caput” e seus parágrafos 1º e 2º da Constituição Federal, bem como no Artigo 90, Inciso II
398 do atual Regimento Interno da Câmara Municipal; Considerando que o Tribunal de Contas do
399 Estado –TCE/RN emitiu parecer prévio desfavorável à aprovação das contas do município de Serra
400 Negra do Norte relativas ao exercício 2016 (Proc. nº. 2030/2020 – TC). Considerando que foi
401 concedida a oportunidade de defesa ao ex-gestor parte no processo, mas não apresentou qualquer
402 manifestação; Considerando que o Regimento Interno desta Casa Legislativa determinar a emissão
403 de parecer pela Comissão de Finanças e Orçamento em formato de Projeto de Decreto Legislativo;
404 e Considerando que na sessão de julgamento também foi concedido irrestrito espaço para ampla
405 defesa e contraditório; e Resolve: Faço saber, que a Câmara Municipal de Serra Negra do Norte,
406 usando de suas atribuições legais, regimentais e constitucionais, aprova o seguinte Decreto
407 Legislativo. Em seguida, afirmou que, ao longo de seus mandatos, acreditava ser a primeira vez
408 que havia um processo de julgamento de contas por aquele Poder Legislativo totalmente diferente
409 dos demais dos quais já participou. Reconheceu que os itens relacionados pelo Tribunal de Contas
410 do Estado do Rio Grande do Norte não lhe faziam entender que houve qualquer dano de ordem
411 grave para os honorários do município de Serra Negra do Norte. No entanto, afirmou que, como
412 relator do projeto e membro daquela Casa, sentiu falta de aspectos que estiveram presentes em
413 outras oportunidades. Lembrou que, no processo de julgamento de contas do ex-prefeito Rogério
414 Mariz, houve inúmeras discussões e sessões, com a presença de contador, advogados e população,
415 que acompanharam todo o processo, sendo totalmente diferente da situação atual. Prosseguiu

416 relatando que, do ponto de vista da população, talvez ficasse sem explicação a falta de interesse e
417 de uma mínima defesa por parte do ex-gestor. Destacou que o Tribunal notificou, mas não houve
418 interesse; que a Comissão conversou, mas não houve retorno; que não houve sequer uma frase
419 manuscrita ou declaração de advogado ou contador em sentido contrário. Declarou que, diante
420 disso, ficou muito difícil para os vereadores terem segurança no momento da votação. Enfatizou
421 que respeitava a posição de todos os colegas vereadores e lembrou que, até a manhã daquele dia,
422 juntamente com os vereadores José Roberto e Stenio, ainda não tinham uma opinião formada.
423 Ressaltou, porém, que, diante da ausência de interesse, de manifestação ou de contato, chegaram
424 à conclusão de que seria muito difícil contrariar o parecer do Tribunal de Contas do Estado do Rio
425 Grande do Norte. Concluiu registrando, em nome da bancada que integrava, após conversa com
426 os vereadores Stenio e José Roberto, que a decisão foi a de votar favoravelmente ao parecer do
427 Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte e contrariamente à aprovação das contas.
428 Não havendo mais nada a ser discutido, deu-se início a **votação**. Por questão de ordem, o Vereador
429 **Eraldo Alves** declarou que, só para deixar esclarecido e constado em ata, por uma questão do
430 sistema que era novo e moderno, estavam havendo dúvidas sobre a votação que estava em pauta,
431 em curso. Ressaltou que o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento já havia sido votado
432 dentro da Comissão por três (03) vereadores, sendo somente o Vereador Eraldo favorável e os
433 demais contrários. Afirmou que esse parecer não estava mais em discussão e votação, e que
434 naquele momento já iriam votar definitivamente o Decreto Legislativo que aprovaria ou não o do
435 Tribunal de Contas. Foi dado continuidade a votação, e por um problema no sistema que
436 contabiliza os votos, o Vereador **Eraldo Alves** solicitou novamente, por questão de ordem e em
437 respeito à população, que ficasse claro quais foram os quatro (04) votos a favor e os quatro (04)
438 contra, afirmando que isso deveria ser anunciado, pedindo a realização de votação nominal. O Sr.
439 Presidente **Jairo Flauzino** informou que faria uma foto de sua tela para enviar aos demais
440 vereadores, declarando que a sua aparecia corretamente, quatro (04) a quatro (04). Sugeriu que os
441 votos fossem citados verbalmente para que a população pudesse saber e para constar em ata, pois
442 não estava aparecendo para alguns vereadores. Registrou que os Vereadores José de Arimatéia,
443 Ana Karinne, Vania Fernandes e Carlos Eduardo votaram contrários ao parecer do Tribunal, a
444 favor do ex-gestor. Declarou que os vereadores José Roberto, Eraldo Alves, Stenio Gomes e Jairo
445 Flauzino votaram a favor do parecer do Tribunal, explicando que os primeiros votaram para que
446 as contas do gestor fossem aprovadas e os demais para que seguissem o curso do Tribunal de
447 Contas. Observou que havia empate e questionou sobre o procedimento a ser adotado. O
448 Procurador da Câmara, **Anderson Targino**, foi consultado acerca da possibilidade de o Presidente
449 ter direito a voto de desempate, confirmando que sim. O Sr. Presidente **Jairo Flauzino** declarou
450 que seu voto continuava favorável ao Tribunal de Contas. Registrou que o **Projeto de Decreto**
451 **Legislativo 09/2025** foi **aprovado**, com cinco (05) votos favoráveis dos Vereadores Eraldo Alves,
452 José Roberto, Stenio Gomes e Jairo Flauzino, e quatro (04) votos contrários dos Vereadores Ana
453 Karinne, Carlos Eduardo, José de Arimatéia e Vania Fernandes. Prosseguindo, o Sr. Presidente
454 solicitou à Secretária da Casa que o publique no Diário Oficial. Logo depois, o Sr. Presidente
455 **Jairo Flauzino** pediu desculpas à população, esclarecendo que, conforme mencionado pelo
456 Vereador Eraldo, o sistema era novo e, por se tratar de tecnologia, ainda estava sendo assimilado
457 pelos vereadores. Afirmou que cada sessão representava uma oportunidade de aprendizado e
458 agradeceu a paciência de todos. Em seguida, o Sr. Presidente declarou encerrada a ordem do dia e
459 facultou a palavra aos líderes de bancada por cinco (05) minutos para cada um que assim o desejar.
460 O Vereador **Eraldo Alves** (Líder do PT) afirmou que, em respeito à população, nem todos tinham
461 acesso às redes sociais da prefeitura. Informou que leria, na íntegra, uma nota de esclarecimento
462 publicada pela Prefeitura Municipal em relação às problemáticas nos pagamentos das faturas de
463 água. Em seguida, o vereador relatou outro assunto na comunicação de lideranças. Disse à
464 população do prazer que tivera ainda no final da semana e início da seguinte, sobre a liberação,
465 por parte do Governo do Estado, do pagamento da emenda conquistada ainda com o senador Jean
466 Paul destinada ao hospital local, no valor de aproximadamente trezentos e quarenta mil reais (R\$
467 340.000,00). Reafirmou à população de Serra Negra o compromisso, a luta e o cuidado em sempre

468 buscar recursos para aquelas instituições, entendendo que isso resultava no bem de todos no
469 tocante à saúde. Salientou que, durante a pandemia, o deputado Francisco havia liberado quarenta
470 mil reais (R\$ 40.000,00); no ano anterior, cem mil reais (R\$ 100.000,00); e que, agora, o hospital
471 havia recebido aproximadamente trezentos e quarenta mil reais (R\$ 340.000,00), resultado de
472 reivindicação feita ao senador Jean Paul à época. Registrou agradecimentos a Adriano Gadelha,
473 que sempre fazia a ponte no momento de empenho. Agradeceu a assessoria que sempre ficou em
474 comunicação, embora o senador tivesse saído. A emenda havia sido paga ao Estado, que atrasou
475 um pouco em razão da necessidade de convênio e da apresentação de um cronograma de execução.
476 Por fim, informou que o hospital havia recebido o pagamento da emenda ainda do ex-senador Jean
477 Paul, fruto de uma luta e conquista coletiva. O vereador também salientou e reconheceu o esforço,
478 as tentativas e os contatos do prefeito Acácio e de toda a sua equipe no processo de liberação.
479 Afirmou que o hospital já havia recebido em conta a emenda do senador Jean Paul e expressou
480 felicidade e satisfação, torcendo para que a aplicação fosse feita da melhor forma possível e
481 trouxesse frutos e resultados para a população que procura o hospital. A Vereadora **Vania**
482 **Fernandes** (Líder do PSDB) aproveitou o espaço para anunciar, em nome de Paulinho Lopes, o
483 evento do concurso do Mister e Miss, que aconteceria no próximo sábado, dia trinta (30), às vinte
484 e uma horas (21h), em São João do Sabugi. Informou que havia como representantes a Miss
485 Serranegrense Sayonara e, como Mister, Eduardo, conhecido carinhosamente por Dudu. Destacou
486 que todos ficariam na torcida para que o casal que estava representando Serra Negra fosse
487 vencedor. Ressaltou que, de qualquer forma, ambos já estariam levando o nome de Serra Negra
488 com a beleza. Desejou, assim, boa sorte ao casal representante do município. Em seguida, utilizou
489 o espaço para fazer um convite à missa de trigésimo (30º) dia do senhor Vicente Soares da Costa,
490 conhecido como Sr. Vicente Soldado, que aconteceria no próximo sábado, às dezesseis horas
491 (16h), na Matriz de Nossa Senhora do Ó. Convidou a todos para celebrarem juntos a missa em
492 memória de Sr. Vicente Soldado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a
493 presente sessão às dez horas e dezesseis minutos (10h16), sendo esta ata lavrada para registro dos
494 fatos ocorridos. Após lida e aprovada, será assinada pelos presentes. Em seguida, o Presidente
495 convocou todos os vereadores a se fazerem presentes na vigésima segunda (22ª) Sessão Ordinária,
496 que será realizada dia três (3) de setembro de 2025 às oito (8) horas. Câmara Municipal de
497 Vereadores de Serra Negra do Norte, vinte e sete (27) de agosto de dois mil e vinte e cinco (2025).